



Brasil





Inovação, estabilidade e integração

O Brasil é uma república federativa, com um sistema presidencialista de governo. Tem um sistema democrático consolidado, com eleições livres a cada dois anos, com alternância de poder e equilíbrio entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. É um País que vive em paz e coopera com seus vizinhos, aberto aos investimentos estrangeiros e signatário dos principais tratados internacionais. Nona economia do mundo, exibe sólidos fundamentos: inflação de 4% ao ano, crescimento econômico sustentável na faixa de 5% anuais, estabilidade fiscal, com um superávit primário das contas públicas de 4,3% do PIB. O ambiente econômico equilibrado contribui para um aumento do investimento em inovação tecnológica, e para o surgimento de empresas de classe mundial, como a Petrobras, a Embraer, a Companhia Vale do Rio Doce e a Siderúrgica Gerdau, que disputam mercados de igual para igual com concorrentes de todos os continentes. Nos últimos 12 anos, os governos brasileiros vêm executando políticas sociais para a redução da pobreza que permitiram alcançar, 10 anos antes do prazo, as metas dos Objetivos do Milênio da Organização das Nações Unidas: o número de brasileiros que vive em condições de extrema pobreza caiu de 8,8% da população, em 1999, para 4,2%, em 2005, segundo o relatório da ONU.





Informações Gerais

Brasil

República Federativa do Brasil

Poder Executivo

Chefe de Estado:

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente:

José Alencar

Chefe de Governo:

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério escolhido pelo Presidente

Eleições: Presidente e Vice-Presidente eleitos por voto popular para um mandato de quatro anos, podendo disputar uma reeleição.

Poder Legislativo

O Congresso Nacional é composto pelo Senado Federal (81 parlamentares eleitos por voto majoritário para um mandato de oito anos, com renovação de um terço e dois terços a cada quatro anos, alternadamente pela Câmara dos Deputados (513 parlamentares eleitos por voto proporcional para um mandato de quatro anos).

Poder Judiciário

São órgãos do Poder Judiciário: Supremo Tribunal Federal (corte constitucional); o Superior Tribunal de Justiça; os Tribunais Regionais Federais e Juízes Federais; os Tribunais e Juízes do Trabalho; os Tribunais e Juízes Eleitorais; os Tribunais e Juízes Militares e os Tribunais e Juízes dos Estados e do Distrito Federal e Territórios.

Capital

Brasília, situada no Distrito Federal (GMT - 3 horas)

Área

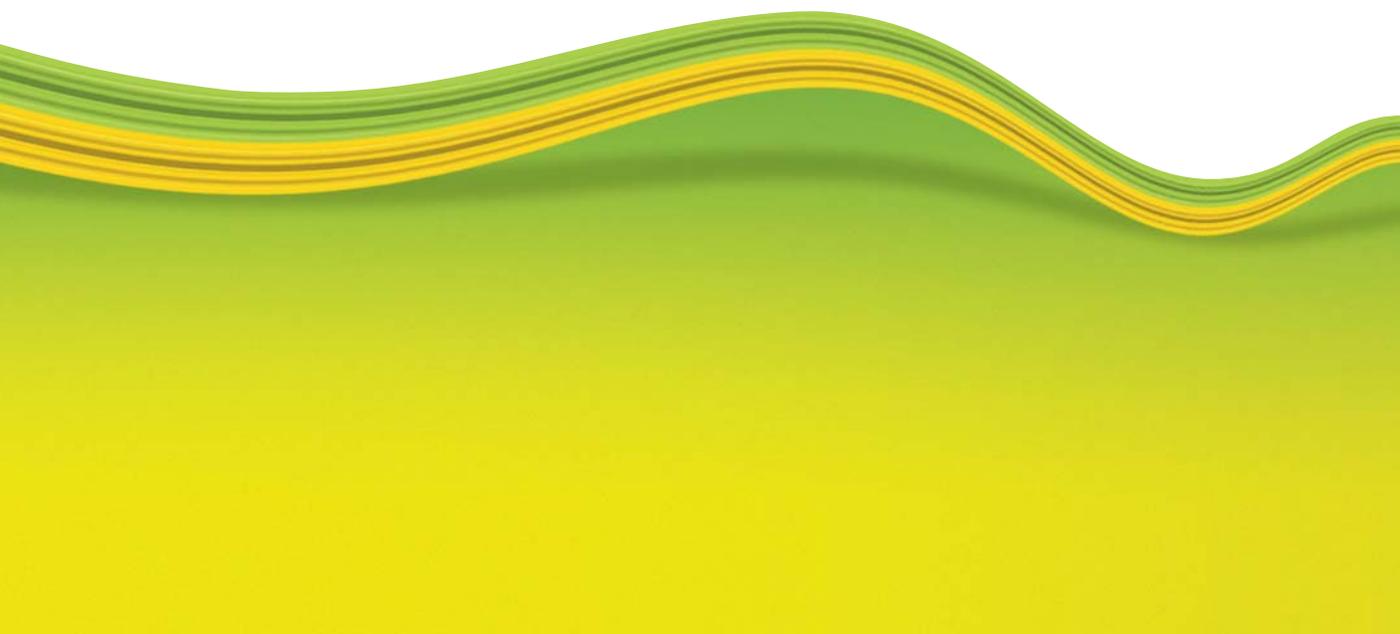
8.514.874.599 km²

População

186.770.562 (2006)

População Economicamente Ativa

96.031.971 (2005-PNAD)



Expectativa de Vida

População total: 73,49 anos

Homens: 69,5 anos

Mulheres: 77,95 anos

(2007 – estimativa)

Grupos Étnicos

Branços: 49,9%

Pardos: 43,2%

Negros: 6,3%

Amarelos: 0,7%

(2005 – PNAD)

Religiões

Católicos: 73,6%

Protestantes: 15,4%

Outros: 1,6%

Língua

Português

Divisão Administrativa

26 estados e um Distrito Federal: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Acordos Internacionais de Meio Ambiente

Antarctic-Environmental Protocol, Antarctic-Marine Living Resources, Antarctic Seals, Antarctic Treaty, Biodiversity, Climate Change, Climate Change-Kyoto Protocol, entre outros.

Bandeira Nacional

A bandeira do Brasil foi projetada em 1889, por Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos, com desenho de Décio Vilares. Inspirada na bandeira do Império, desenhada pelo pintor francês Jean Baptiste Debret, apresenta a esfera azul-celeste e a divisa positivista “Ordem e Progresso” no lugar da coroa imperial.



Moeda

Real (símbolo: R\$)

Inflação (consumer price index – IPCA) em %

2007 – 4,5*	2003 – 9,30
2006 – 3,14	2002 – 12,53
2005 – 5,69	2001 – 7,67
2004 – 7,60	2000 – 5,97

* Meta

PIB

Ano	US\$ (milhões) correntes	Variação anual
2007 *	1,229,435.0	5%
2006	1,067,324.5	3,7%
2005	882,728.7	2,9%
2004	663,782.7	5,7%
2003	553,602.8	1,2%
2002	504,358.9	2,7%
2001	553,770.5	1,3%
2000	644,983.9	4,3%

* Previsão

PIB Per Capita

R\$ 10.519,89 / US\$ 4,323.3 (2005)

Ranking dos países de maior PIB

País	Participação no PIB mundial
1 EUA	20,3%
2 China	14,1%
3 Japão	6,5%
4 Índia	6,3%
5 Alemanha	4%
6 Reino Unido	3,2%
7 França	3%
8 Itália	2,7%
9 Brasil	2,7%
10 Rússia	2,6%
11 Espanha	1,9%
12 Canadá	1,7%
13 Coréia do Sul	1,7%
14 México	1,7%
15 Indonésia	1,4%

Fonte: Banco Mundial (critério de Paridade do Poder de Compra)

Reservas Estrangeiras

US\$ 160 bilhões (agosto 2007)

Exportações

Janeiro até agosto de 2007: US\$ 102,4 bilhões
(2006): US\$ 137,5 bilhões
(2005): US\$ 118,5 bilhões

Importações

Janeiro até agosto de 2007: US\$ 74,9 bilhões
(2006): US\$ 91,35 bilhões
(2005): US\$ 73,8 bilhões

Superávit Comercial

Janeiro até agosto de 2007: US\$ 27,5 bilhões
(2006): US\$ 46,4 bilhões
(2005): US\$ 44,9 bilhões

Investimentos Estrangeiros Diretos

Janeiro até julho de 2007: US\$ 24,5 bilhões
(2006): US\$ 18,8 bilhões



Fatos relevantes sobre o Brasil



- 1 – Líder mundial em exploração de petróleo em águas profundas.
- 2 – Maior exportador mundial de ferro, café, suco de laranja, carne bovina, tabaco, frango, açúcar e etanol.
- 3 – Quarto maior fabricante mundial de aeronaves e primeiro produtor de aeronaves regionais (até 110 assentos).
- 4 – Quinto maior País do mundo em extensão territorial.
- 5 – Sexto maior mercado mundial de telefones celulares.
- 6 – Primeiro País na América Latina em número de usuários de internet.
- 7 – País líder em energia renovável, pois 79,1% da matriz energética é produzida em usinas hidrelétricas.
- 8 – Possui a maior bacia hidrográfica do mundo.
- 9 – Possui a maior biodiversidade do planeta. Uma em cada cinco espécies de ser vivo está no Brasil.
- 10 – 17 bens culturais e naturais brasileiros fazem parte do Patrimônio Mundial da Unesco.



Economia e Negócios



O setor de serviços responde por 64% do PIB nacional

Nos últimos 25 anos, o Brasil obteve sucesso na diversificação e expansão da produção de bens manufaturados e de consumo durável. Além disso, estabeleceu indústrias tecnologicamente sofisticadas, especialmente no campo das telecomunicações, processamento eletrônico de dados, biotecnologia e novos materiais. Setores-chave, como o siderúrgico, o automotivo, o petroquímico e o de serviços públicos, tiveram papel decisivo, não só no desenvolvimento do setor industrial, mas também na expansão da economia como um todo. O setor de serviços responde por 64% do PIB.

Com a economia estabilizada, maior abertura comercial e reformas estruturais, que visam tornar o Estado menor e mais eficiente, a economia brasileira entra na rota do crescimento sustentável. A privatização da infra-estrutura, a redução da carga tributária sobre as exportações, novas linhas de financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a desvalorização gradual da taxa de câmbio real, tornam a economia cada vez mais aberta e competitiva, com reflexo no aumento da produtividade do setor exportador.

Mais informações:

www.mdic.gov.br



Ciência e
Tecnologia



Um dos líderes no desenvolvimento de fontes de energia renovável, como o etanol e o biodiesel

O Brasil possui o maior sistema de ciência, tecnologia e inovação da América Latina, e ocupa o 17º lugar entre os países com produção científica relevante. Com diversificadas áreas de atuação, o País é referência em prospecção de petróleo em águas profundas, construção de aeronaves, agronegócio, biocombustíveis, telecomunicações e desenho de *software*.

Com seu programa espacial, o Brasil produz imagens via satélite que auxiliam na preservação da Amazônia. De olho no futuro, o País já domina todas as etapas de produção de combustível nuclear, com tecnologia 100% nacional, e é um dos líderes no desenvolvimento de fontes de energia renovável, como o etanol e o biodiesel.

Investimentos na formação de cientistas e engenheiros garantem pesquisa de ponta em áreas na fronteira do conhecimento, como a nanotecnologia e a biotecnologia. O País conta com um corpo de quase 80 mil pesquisadores e bolsistas, que atuam em universidades e em empresas privadas.

Mais informações:

www.mct.gov.br



Meio Ambiente

O Brasil reduziu em 44% a taxa de desmatamento da Amazônia

Com ações que privilegiam o desenvolvimento sustentável, a participação social, o fortalecimento de um sistema nacional de proteção e o trabalho em conjunto de diversos órgãos governamentais, o Brasil vem conseguindo preservar uma de suas maiores riquezas: o meio ambiente.

Os resultados são evidentes: queda de 44% na taxa de desmatamento da Amazônia de 2003 a 2006; o aumento de 41% da área protegida por unidades de conservação e da área de floresta plantada no País, que passou de 320 mil hectares anuais, em 2002, para 627 mil, em 2006.

O Brasil desenvolve, ainda, ações de combate à biopirataria e participa de negociações internacionais. O País foi o primeiro da América Latina a concluir seu planejamento estratégico para a gestão da água até 2020. Além disso, tem uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, baseada, principalmente, na hidroeletricidade, que responde por 79,1% da energia produzida.

Mais informações:
www.mma.gov.br



Agricultura e Pecuária



22% das áreas agricultáveis do mundo estão no Brasil

O Brasil é um dos maiores celeiros do mundo. O País, sozinho, possui 22% das terras agricultáveis do planeta. Conta, ainda, com clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce do mundo, além de elevada tecnologia utilizada no campo. Além disso, 40% da área de seu território tem potencial agrícola, excluindo as áreas urbanas, as áreas de preservação permanente e a Floresta Amazônica.

Nos últimos anos, o Brasil apresentou expressivo crescimento no comércio internacional do agronegócio, consolidando sua posição como um dos maiores produtores e exportadores de alimentos e fibras para mais de 200 países. O País é também o maior produtor e exportador de açúcar, café e suco de laranja, e líder nas exportações de etanol, soja, tabaco, carne bovina e frango.

Mais informações:
www.agricultura.gov.br



Turismo

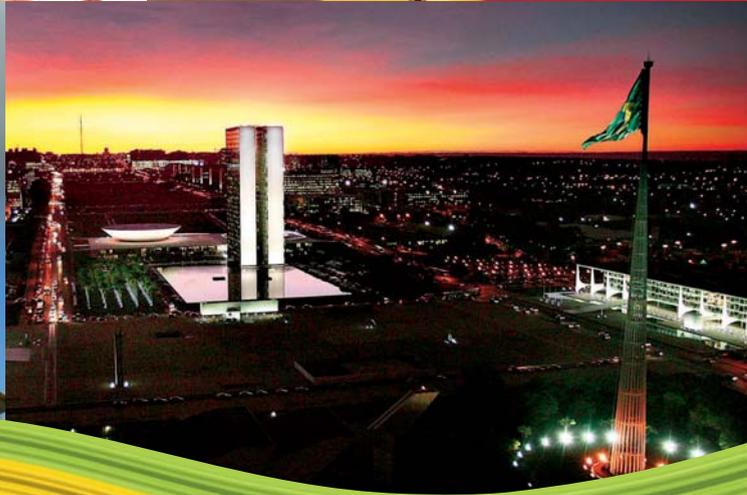


O Brasil é um dos mais importantes destinos para eventos internacionais

O Brasil possui cerca de oito mil quilômetros de belas praias, uma riqueza natural incomparável, 17 pontos considerados Patrimônio Cultural da Humanidade e uma infinidade de destinos turísticos. Essa é apenas uma parte da magnitude do turismo no País. Existe uma boa estrutura hoteleira, com a presença das maiores redes internacionais. Além do potencial para o turismo de lazer, o Brasil - especialmente as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro - é um importante pólo para o turismo de negócios e sedia eventos empresariais e governamentais.

Em visita ao Brasil, em 2006, os turistas estrangeiros deixaram cerca de US\$ 4,3 bilhões. Trata-se de um mercado com enorme potencial de crescimento. Além de um ótimo destino para viagens, o Brasil é também perfeito para investimentos no setor de turismo.

Mais informações:
www.turismo.gov.br



Diversidade Cultural

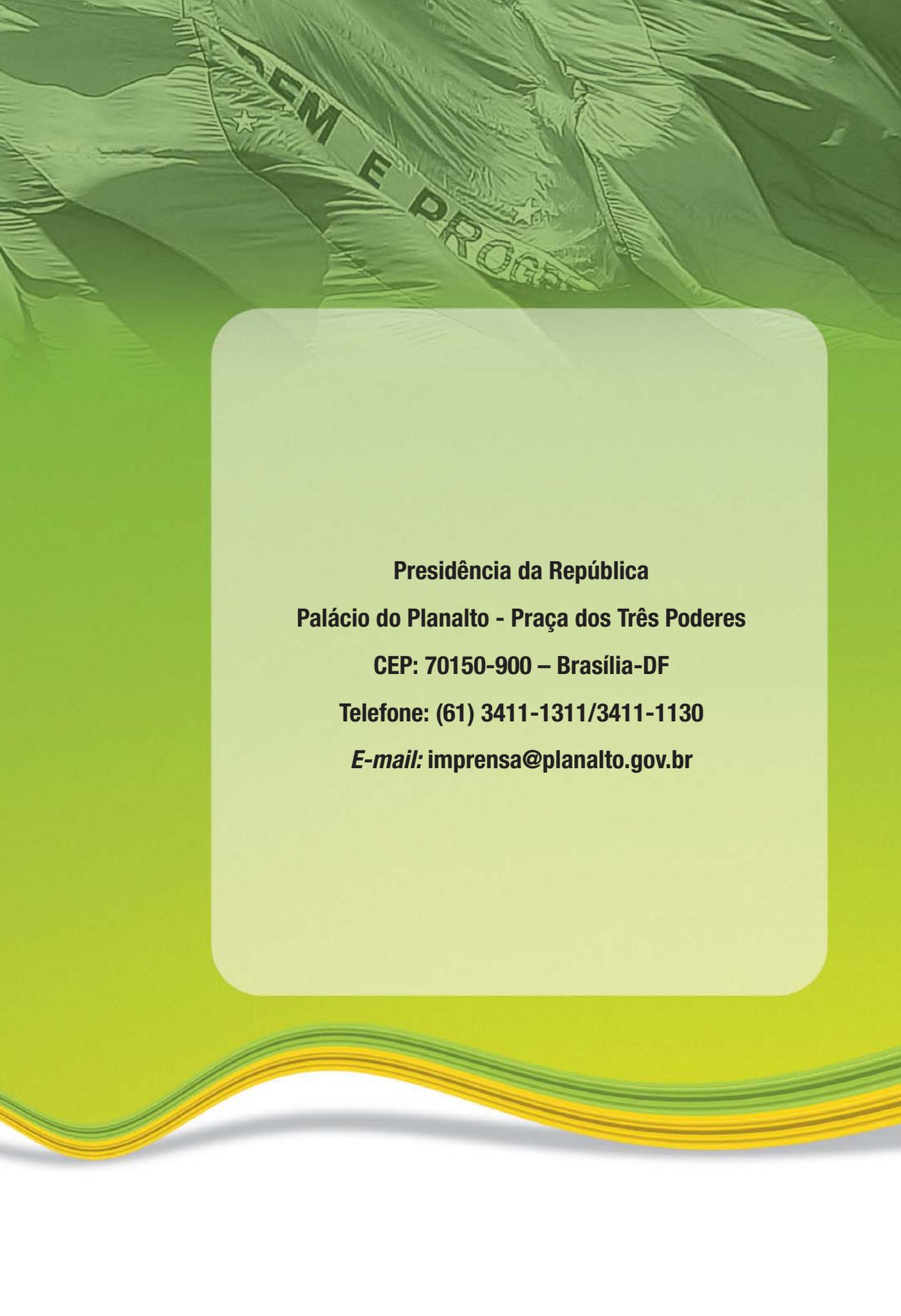


A grande mistura de povos faz do Brasil uma das maiores diversidades culturais do mundo

Fundada em elementos indígenas, europeus e africanos, a cultura do Brasil rompeu fronteiras com sua música, arquitetura e festas populares, entre elas a mais famosa de todas, o Carnaval. O País é, ainda, um grande consumidor de cultura, como indica a sua posição entre os 10 maiores mercados do mundo em receita e espectadores de cinema.

O setor cultural representa quase 0,7% do Produto Interno Bruto, emprega 510 mil pessoas e gera 192 empregos diretos e indiretos a cada R\$ 1 milhão investido. Esse mesmo investimento induz à criação de outros postos de trabalho em atividades de suporte, a exemplo da agropecuária: madeira (cenários), têxteis (figurinos) e refeições. Para o Brasil, cultura também significa renda e cidadania.

Mais informações:
www.cultura.gov.br



Presidência da República

Palácio do Planalto - Praça dos Três Poderes

CEP: 70150-900 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3411-1311/3411-1130

E-mail: imprensa@planalto.gov.br

